

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Preferencial		0,02000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	16.068.433	14.646.286
1.01	Ativo Circulante	332.587	163.800
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	173	61.580
1.01.02	Aplicações Financeiras	314.612	36.081
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	314.612	36.081
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	314.612	36.081
1.01.03	Contas a Receber	3.580	2.337
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.580	2.337
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.222	15.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.222	15.340
1.01.06.01.01	Créditos tributários	61	61
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	14.161	15.279
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	48.462
1.01.08.03	Outros	0	48.462
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	48.462
1.02	Ativo Não Circulante	15.735.846	14.482.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.236	1.183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.236	1.183
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	453	400
1.02.01.09.05	Outros ativos não-circulantes	783	783
1.02.02	Investimentos	15.733.954	14.480.645
1.02.02.01	Participações Societárias	15.733.954	14.480.645
1.02.03	Imobilizado	656	658

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	16.068.433	14.646.286
2.01	Passivo Circulante	1.079.768	811.006
2.01.02	Fornecedores	718	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.416	2.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.416	2.974
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.581	2.044
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	13.835	930
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.063.164	805.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.063.164	805.838
2.01.05	Outras Obrigações	470	2.189
2.01.05.02	Outros	470	2.189
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	455	2.175
2.01.05.02.05	Salários a pagar	15	14
2.02	Passivo Não Circulante	2.089.256	2.239.234
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.167.469	1.166.792
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.167.469	1.166.792
2.02.02	Outras Obrigações	921.137	1.071.819
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	603.453	772.020
2.02.02.02	Outros	317.684	299.799
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra de Ações	268.545	275.045
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	49.139	24.754
2.02.04	Provisões	650	623
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	650	623
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	650	623
2.03	Patrimônio Líquido	12.899.409	11.596.046
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.119.996	4.148.446
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.261	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.929.015	635.463

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	132.202	178.487
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.983	-2.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	809
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.140	-4.183
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.325	184.103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.202	178.487
3.06	Resultado Financeiro	-93.941	-36.610
3.06.01	Receitas Financeiras	7.183	5.993
3.06.01.01	Receitas financeiras	3.727	5.993
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	3.456	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.124	-42.603
3.06.02.01	Despesas financeiras	-76.739	-42.603
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-24.385	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.261	141.877
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	2.474
3.08.02	Diferido	0	2.474
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.261	144.351
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.261	144.351
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,36000
3.99.01.02	PN	0,09000	0,36000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,36000
3.99.02.02	PN	0,09000	0,36000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	38.261	144.351
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.237.266	-325.284
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	94.114	-20.665
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.806.872	-387.800
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-665.167	83.473
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	1.447	-544
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	252
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.275.527	-180.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-233.241	32.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.481	-2.002
6.01.01.01	Lucro líquido do período	38.261	144.351
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3	3
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-136.325	-184.103
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-3.456	0
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	24.385	0
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	2	0
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	0	-2.474
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	27	20
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.339	-1.572
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	54.270	24.734
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	21.691	17.039
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-228.760	34.632
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	713	779
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-168	19.361
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-2.577	-20.236
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	48.463	165.179
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-303.200	-168.483
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	28.009	38.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	171.834	-32.536
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-28.420	-32.545
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	200.000	0
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	254	9
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-61.407	94
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.580	134
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	173	228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	0	0	-28.450
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	0	0	-28.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.261	1.293.552	1.331.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.261	0	38.261
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.293.552	1.293.552
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-11.093	-11.093
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-54.224	-54.224
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	121.603	121.603
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.237.266	1.237.266
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	38.261	1.929.015	12.899.409

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.351	-321.217	-176.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.351	0	144.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-321.217	-321.217
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.587	2.587
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.480	1.480
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-325.284	-325.284
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	144.351	-52.160	10.940.043

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	0	1.918
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1.918
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.553	-5.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.553	-5.390
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.553	-3.472
7.04	Retenções	-3	-3
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.556	-3.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	140.052	190.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.325	184.103
7.06.02	Receitas Financeiras	3.727	5.993
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	136.496	186.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	136.496	186.621
7.08.01	Pessoal	0	946
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	486
7.08.01.02	Benefícios	0	37
7.08.01.04	Outros	0	423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	567	-1.279
7.08.02.01	Federais	564	-1.282
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.668	42.603
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.261	144.351
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.261	144.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	71.004.783	63.253.424
1.01	Ativo Circulante	22.969.474	20.793.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.596.384	3.111.608
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.281.185	2.828.064
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.281.185	2.828.064
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.281.185	2.828.064
1.01.03	Contas a Receber	5.664.309	4.772.366
1.01.03.01	Clientes	5.271.932	4.438.676
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	392.377	333.690
1.01.04	Estoques	10.190.200	8.866.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.173.038	1.172.809
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.173.038	1.172.809
1.01.06.01.01	Créditos tributários	748.576	688.039
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	424.462	484.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.358	41.751
1.01.08.03	Outros	64.358	41.751
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	64.358	41.751
1.02	Ativo Não Circulante	48.035.309	42.459.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.818.090	4.737.594
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.555.570	2.571.371
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.555.570	2.571.371
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	120.257	80.908
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.142.263	2.085.315
1.02.01.09.03	Créditos tributários	80.775	78.412
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.504.362	1.433.588
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	163.017	196.799
1.02.01.09.07	Outros ativos não-circulantes	394.109	376.516
1.02.02	Investimentos	1.667.710	1.394.383
1.02.02.01	Participações Societárias	1.667.710	1.394.383
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.667.710	1.394.383
1.02.03	Imobilizado	23.772.039	22.132.447
1.02.04	Intangível	16.777.470	14.195.514
1.02.04.01	Intangíveis	1.715.533	1.547.098
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.715.533	1.547.098
1.02.04.02	Goodwill	15.061.937	12.648.416

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	71.004.783	63.253.424
2.01	Passivo Circulante	9.147.175	8.540.736
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	532.923	668.713
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	532.923	668.713
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	532.923	668.713
2.01.02	Fornecedores	3.745.969	3.236.362
2.01.03	Obrigações Fiscais	666.654	803.497
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	666.654	803.497
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	463.835	408.524
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	202.819	394.973
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.428.967	2.843.706
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.428.967	2.843.706
2.01.05	Outras Obrigações	713.733	931.215
2.01.05.02	Outros	713.733	931.215
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	713.733	931.215
2.01.06	Provisões	58.929	57.243
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.811	34.218
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	36.811	34.218
2.01.06.02	Outras Provisões	22.118	23.025
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	22.118	23.025
2.02	Passivo Não Circulante	27.544.804	23.472.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.083.895	18.649.526
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.755.300	18.315.372
2.02.01.02	Debêntures	328.595	334.154
2.02.02	Outras Obrigações	941.069	931.651
2.02.02.02	Outros	941.069	931.651
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	616.009	622.853
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	56.515	33.753
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	268.545	275.045
2.02.03	Tributos Diferidos	1.243.095	944.546
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.243.095	944.546
2.02.04	Provisões	3.276.745	2.946.308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.174.580	2.852.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.373.409	1.308.086
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	242.263	231.775
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.516.903	1.272.631
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	42.005	40.420
2.02.04.02	Outras Provisões	102.165	93.396
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	102.165	93.396
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	34.312.804	31.240.657
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.119.996	4.148.446
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.261	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.929.015	635.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21.413.395	19.644.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.447.376	10.553.776
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.335.523	-9.238.024
3.03	Resultado Bruto	1.111.853	1.315.752
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-631.007	-666.584
3.04.01	Despesas com Vendas	-179.519	-173.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-483.729	-536.337
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56.884	48.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.178	-31.872
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.535	26.633
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	480.846	649.168
3.06	Resultado Financeiro	-970.681	-118.410
3.06.01	Receitas Financeiras	112.965	197.997
3.06.01.01	Receitas financeiras	112.965	70.319
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	127.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.083.646	-316.407
3.06.02.01	Despesas financeiras	-427.100	-313.937
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-647.798	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-8.748	-2.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-489.835	530.758
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	673.563	-113.823
3.08.01	Corrente	-51.944	-108.954
3.08.02	Diferido	725.507	-4.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	183.728	416.935
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	183.728	416.935
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.261	144.351
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	145.467	272.584
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,36000
3.99.01.02	PN	0,09000	0,36000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,36000
3.99.02.02	PN	0,09000	0,36000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	183.728	416.935
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.074.003	-814.115
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	226.268	-50.138
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	4.446.034	-966.108
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-1.601.878	202.852
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	3.579	-1.341
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	620
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.257.731	-397.180
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.275.527	-180.933
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.982.204	-216.247

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	659.832	198.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.236.726	1.301.688
6.01.01.01	Lucro líquido de período	183.728	416.935
6.01.01.02	Depreciação e amortização	603.275	541.663
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-6.535	-26.633
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	647.798	-127.678
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	8.748	2.470
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	66.074	56.626
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	5.224	9.222
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-673.564	113.823
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-1.732	372
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	18.432	9.536
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	74.096	76.999
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	-62.477	-46.206
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	373.198	274.435
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-649	-1.756
6.01.01.15	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.110	1.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.930	-770.428
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-228.810	-546.540
6.01.02.02	Aumento de estoques	-318.686	-452.956
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	34.434	21.547
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-108.885	-285.129
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-189.623	-33.238
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	0	12.254
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-255.290	-761.128
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	975.930	1.274.762
6.01.03	Outros	-485.964	-332.376
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-194.720	-241.842
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-291.244	-90.534
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-672.543	-723.107
6.02.01	Adições de imobilizado	-612.344	-676.755
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	3.974	3.461
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-23.649	-49.813
6.02.04	Aumento de capital em empresas com controle compartilhado	-40.524	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	143.064	366.272
6.03.01	Compra de ações em tesouraria	-161.278	0
6.03.02	Caixa recebido no período de opções de ações	0	3.220
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-100.845	-106.716
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.113.026	691.515
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-669.140	-221.251
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-38.699	-496
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	354.423	-70.254

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	484.776	-228.205
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.111.608	2.099.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.596.384	1.871.433

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	0	0	-28.450	-1.045	-29.495
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	0	0	-28.450	-1.045	-29.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.261	1.293.552	1.331.813	1.769.829	3.101.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.261	0	38.261	145.467	183.728
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.293.552	1.293.552	1.624.362	2.917.914
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-11.093	-11.093	-12.163	-23.256
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-54.224	-54.224	-78.209	-132.433
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	121.603	121.603	-122.003	-400
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.237.266	1.237.266	1.836.737	3.074.003
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	38.261	1.929.015	12.899.409	21.413.395	34.312.804

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-7.877	-7.877
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-7.877	-7.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.351	-321.217	-176.866	-213.070	-389.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.351	0	144.351	272.584	416.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-321.217	-321.217	-485.654	-806.871
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.587	2.587	3.957	6.544
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.480	1.480	1.798	3.278
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-2.578	-2.578
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-325.284	-325.284	-488.831	-814.115
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	144.351	-52.160	10.940.043	18.831.683	29.771.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	10.863.051	11.100.992
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.881.483	11.110.528
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.432	-9.536
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.637.364	-7.748.643
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.183.908	-1.244.669
7.02.04	Outros	-6.453.456	-6.503.974
7.02.04.01	Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-6.453.456	-6.503.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.225.687	3.352.349
7.04	Retenções	-603.275	-541.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-603.275	-541.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.622.412	2.810.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.096	101.460
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.535	26.633
7.06.02	Receitas Financeiras	112.965	70.319
7.06.03	Outros	1.596	4.508
7.06.03.01	Receitas de aluguel	1.596	4.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.743.508	2.912.146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.743.508	2.912.146
7.08.01	Pessoal	1.470.263	1.418.353
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.029.757	983.478
7.08.01.02	Benefícios	271.453	237.793
7.08.01.04	Outros	169.053	197.082
7.08.01.04.01	Treinamento	7.165	7.023
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	161.888	190.059
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.871	888.129
7.08.02.01	Federais	-301.945	508.597
7.08.02.02	Estaduais	249.554	335.459
7.08.02.03	Municipais	58.262	44.073
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.083.646	188.729
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.728	416.935
7.08.04.02	Dividendos	1.045	7.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	182.683	409.058

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 1T15



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2015 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas. No 1º trimestre de 2015, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 136,3 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2015, totalizava R\$ 15,7 bilhões.
- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas/ganhos com instrumentos financeiros líquidos) foi negativo em R\$ 93,9 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 38,3 milhões no 1º trimestre de 2015, equivalente a R\$ 0,09 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2015, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 12,9 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 31,74 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>1º Trimestre 2015</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	132,2
Lucro líquido – R\$ milhões	38,3
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,09
	<u>31/03/2015</u>
Capital social – R\$ milhões	6.882,0
Patrimônio líquido – R\$ milhões	12.899,4
Valor patrimonial por ação – R\$	31,74

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T15, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2015, conforme abaixo:
 - R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação).
 - Pagamento em 02 de junho de 2015.
 - Data base: posição de ações em 21 de maio de 2015 (ex-dividendos em 22 de maio).

Liquidez das ações

- Nos três primeiros meses de 2015, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 1,0 bilhão na Bolsa de Valores de São Paulo. O valor médio diário das negociações foi de R\$ 16,7 milhões. Foram movimentadas 93,6 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para janeiro-abril de 2015, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,36%, a 50ª ação mais líquida da BM&FBovespa.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

AGO/E da Metalúrgica Gerdau

- A Metalúrgica Gerdau S.A. realizou, cumulativamente, as Assembleias Geral Extraordinária e Ordinária de Acionistas no dia 28 de abril de 2015, na qual foram eleitos seis Conselheiros de Administração, sendo dois Conselheiros independentes, e deliberado, por meio de alteração do estatuto social da Companhia, a constituição do Conselho Consultivo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco representantes. Na mesma Assembleia, foi deliberada a permanência no Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: <http://ri.gerdau.com/ptb/s-21-ptb.html>

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2014, já está disponível no website www.gerdau.com/ri. Com o tema “Força da Transformação”, a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de transformar desafios em oportunidades, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus stakeholders. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de mil ações sociais no mundo.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os três meses de 2015.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 1T15



Desempenho no 1º trimestre de 2015 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	4.341	4.557	-4,7%	4.323	0,4%
Vendas de aço	4.143	4.387	-5,6%	4.399	-5,8%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, principalmente, nas Operações de Negócio Brasil e América do Norte devido as menores vendas no período.
- O volume consolidado de vendas no 1T15 apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função das menores vendas de aço em praticamente todas as Operações de Negócios.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	10.447	10.554	-1,0%	10.843	-3,7%
Custo das vendas	(9.335)	(9.238)	1,1%	(9.559)	-2,3%
Lucro bruto	1.112	1.316	-15,5%	1.284	-13,4%
Margem bruta (%)	10,6%	12,5%		11,8%	

- No 1T15, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função de que a queda nos volumes vendidos foi parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida, a qual contemplou o efeito da variação cambial decorrente da depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T15 com o 1T14, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance das ONs Brasil e Minério de ferro, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, resultado da diversificação geográfica da Companhia. Em relação ao 4T14, a redução do lucro bruto consolidado e da margem bruta, ocorreu, principalmente, pelo menor desempenho na ON Brasil.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Despesas com vendas gerais e administrativas	(664)	(710)	-6,5%	(683)	-2,8%
<i>Despesas com vendas</i>	(180)	(174)	3,4%	(166)	8,4%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(484)	(536)	-9,7%	(517)	-6,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	26	17	52,9%	24	8,3%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(339)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	637	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	27	-74,1%	13	-46,2%

Comentário do Desempenho



- O aumento das despesas com vendas no 1T15 em relação ao 1T14 deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial no período. Desconsiderando este efeito, as despesas com vendas apresentariam redução.
- A redução das despesas gerais e administrativas do 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, foi reflexo dos esforços da Companhia na racionalização destas despesas ao longo destes períodos, resultando em uma menor participação com relação a receita líquida.
- O “resultado em operações com entidades de controle compartilhado” verificado no 4T14 ocorreu em função da venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014. Com esta venda, a Companhia deixou de reconhecer o “Resultado de equivalência patrimonial” sobre a Gallatin Steel Company a partir do 4T14.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Lucro líquido	184	417	-55,9%	122	50,8%
Resultado financeiro líquido	971	118	722,9%	738	31,6%
Provisão para IR e CS	(674)	114	-	76	-
Depreciação e amortizações	603	542	11,3%	588	2,6%
EBITDA ¹	1.084	1.191	-9,0%	1.524	-28,9%
Margem EBITDA	10,4%	11,3%		14,1%	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	339	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	(637)	-
EBITDA ajustado	1.084	1.191	-9,0%	1.226	-11,6%
Margem EBITDA ajustada	10,4%	11,3%		11,3%	

¹ - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo como método da equivalência patrimonial.

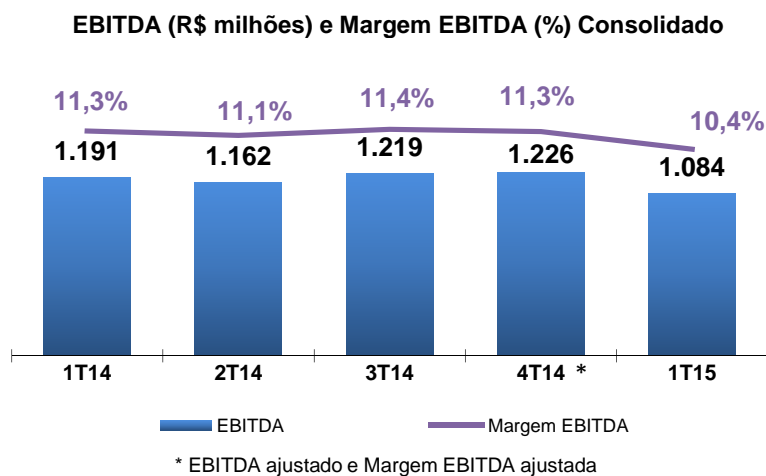
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, bem como o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	4º Trim. de 2014
EBITDA ¹	1.084	1.191	1.524
Depreciação e amortizações	(603)	(542)	(588)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	481	649	936

¹ - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

² - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.



- O EBITDA e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto em relação ao 4T14, acompanhando a queda do lucro bruto e da margem bruta e refletindo, principalmente, a menor performance da ON Brasil. Especificamente no comparativo com o 1T14, a melhor performance da ON América do Norte, compensou parcialmente a queda das ONs Brasil e Minério de Ferro.

Comentário do Desempenho



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	481	649	-25,9%	936	-48,6%
Resultado financeiro	(971)	(118)	722,9%	(738)	31,6%
Receitas financeiras	113	70	61,4%	71	59,2%
Despesas financeiras	(427)	(314)	36,0%	(443)	-3,6%
Variação cambial, líquida	(648)	128	-	(372)	74,2%
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	<i>(575)</i>	<i>83</i>	-	<i>(214)</i>	<i>168,7%</i>
<i>Variação cambial - demais contas</i>	<i>(73)</i>	<i>45</i>	-	<i>(158)</i>	<i>-53,8%</i>
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(9)	(2)	350,0%	6	-
Lucro antes dos impostos ¹	(490)	531	-	198	-
Imposto de renda e contribuição social	674	(114)	-	(76)	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	<i>575</i>	<i>(83)</i>	-	<i>214</i>	<i>168,7%</i>
<i>IR/CS - demais contas</i>	<i>99</i>	<i>(31)</i>	-	<i>(290)</i>	-
Lucro líquido consolidado ¹	184	417	-55,9%	122	50,8%

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 1T15 quando comparado com o 1T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 contra uma apreciação de 3,4% no 1T14) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Em relação ao 4T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial negativa (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 e de 8,4% no 4T14).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado no 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14 devido ao menor resultado operacional e ao maior resultado financeiro negativo.

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T15, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação).

Data do pagamento: 02 de junho de 2015

Data base: posição de ações em 21 de maio de 2015

Data ex-dividendos: 22 de maio de 2015

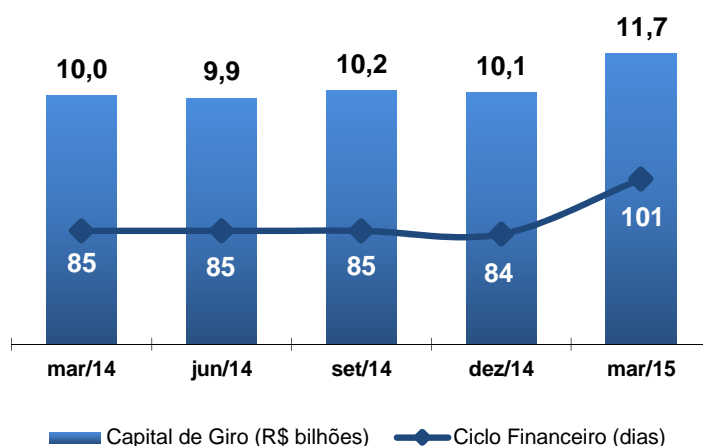
Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 612,3 milhões no 1T15. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,5% para a ON Aços Especiais, 12,0% para a ON América do Norte, 18,5% para a ON América Latina e 2,2% para a ON Minério de Ferro.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2015, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,9 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção.

Comentário do Desempenho



Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2015, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou elevação em relação a dezembro de 2014 em função de um aumento de 16,4% do capital de giro comparado a uma redução de 3,7% na receita líquida.
- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de dezembro de 2014 para março de 2015 contempla variação cambial (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15) sobre o capital de giro das empresas no exterior, o que representou cerca de 10 dias de ciclo financeiro.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Circulante	3.429	2.844	1.803
Moeda nacional (Brasil)	1.579	885	586
Moeda estrangeira (Brasil)	325	304	290
Empresas no exterior	1.525	1.655	927
Não circulante	22.084	18.649	16.243
Moeda nacional (Brasil)	4.519	4.357	4.635
Moeda estrangeira (Brasil)	11.680	11.598	8.381
Empresas no exterior	5.885	2.694	3.227
Dívida bruta (principal + juros)	25.513	21.493	18.046
Juros sobre a dívida	(463)	(368)	(429)
Dívida bruta (principal)	25.050	21.125	17.617
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.878	5.940	3.520
Dívida líquida¹	19.172	15.185	14.097

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de março de 2015, a dívida bruta (principal), era composta por 11,8% de curto prazo e 88,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 76,1%. O aumento da dívida bruta em R\$ 4,0 bilhões de dezembro de 2014 para março de 2015 ocorreu devido, principalmente, ao efeito da variação cambial do período.
- Em 31 de março de 2015, 41,1% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento da dívida líquida em 31 de março de 2015 quando comparada com 31 de dezembro de 2014 foi consequência do efeito da variação cambial do período sobre a dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2015, era de 7,1%, sendo que 11,3% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2015, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,5 anos.

Comentário do Desempenho



- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

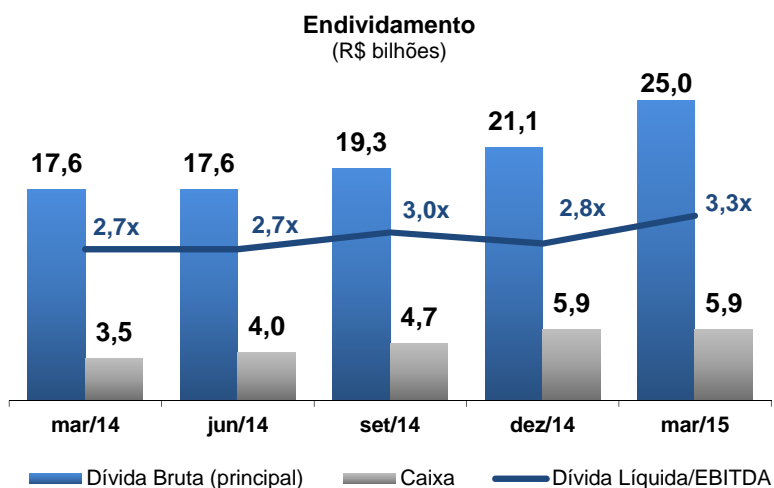
Indicadores	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2014
Dívida bruta / Capitalização total ¹	42%	40%	37%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,3x	2,8x	2,7x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,7x	4,3x	4,3x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Obs: EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T4 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2015:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2015	468
3º trimestre de 2015	718
4º trimestre de 2015	833
1º trimestre de 2016	947
Total	2.966
Não Circulante	R\$ milhões
2016	834
2017	4.112
2018	967
2019 e após	16.171
Total	22.084

Comentário do Desempenho

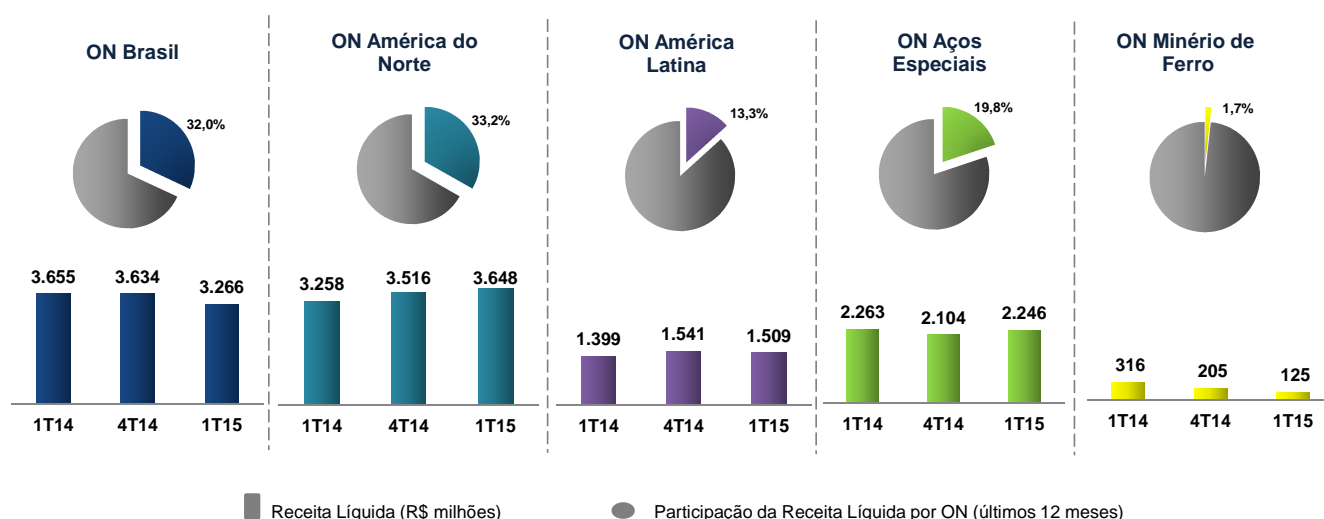


Operações de Negócio (ON)

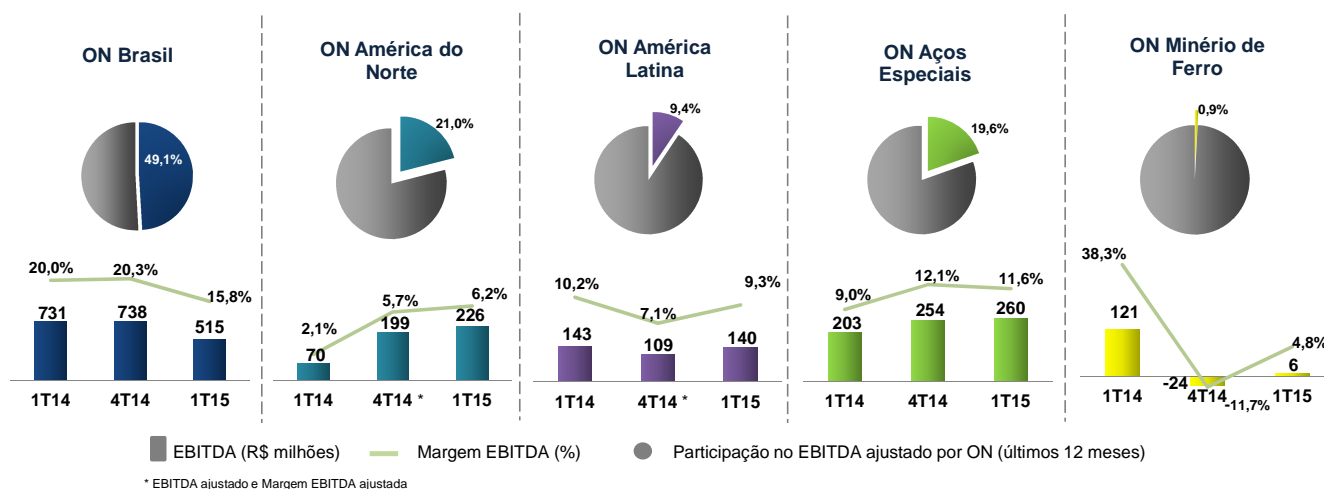
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

Comentário do Desempenho



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	1.528	1.609	-5,0%	1.619	-5,6%
Vendas de aço	1.557	1.597	-2,5%	1.738	-10,4%
Mercado Interno	1.252	1.442	-13,2%	1.357	-7,7%
Exportações	305	155	96,8%	381	-19,9%

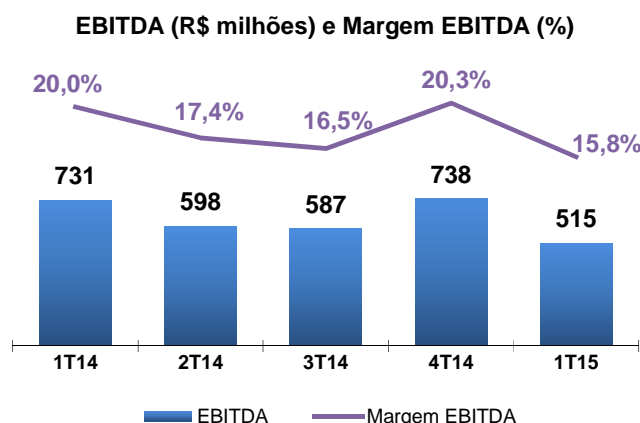
- No 1T15, a produção de aço bruto apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14 devido à adequação ao menor nível de demanda no mercado brasileiro de aço.
- As vendas de aço no 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14, devido à queda de demanda no mercado interno ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria, parcialmente compensado pelas maiores exportações no 1T15. Ressaltamos que o 1T14 foi beneficiado pelas obras de infraestrutura para Copa do Mundo. Em relação ao 4T14, o volume de vendas no 1T15 apresentou redução em virtude das incertezas políticas e econômicas, resultando em uma desaceleração da demanda no mercado doméstico.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	3.266	3.655	-10,6%	3.634	-10,1%
Mercado Interno	2.776	3.360	-17,4%	3.039	-8,7%
Exportações ¹	490	295	66,1%	595	-17,6%
Custo das vendas	(2.763)	(2.906)	-4,9%	(2.915)	-5,2%
Lucro bruto	503	749	-32,8%	719	-30,0%
Margem bruta (%)	15,4%	20,5%		19,8%	
EBITDA	515	731	-29,5%	738	-30,2%
Margem EBITDA (%)	15,8%	20,0%		20,3%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno, com consequente piora de mix de mercado. Em relação ao 4T14, a queda na receita líquida deveu-se às menores vendas no período, tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas, no 1T15 em relação ao 1T14, apresentou redução em virtude dos menores volumes vendidos e da otimização da capacidade realizada no final do ano de 2014. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma queda na margem bruta no período. Em relação ao 4T14, a redução da margem bruta deveu-se, principalmente, a menor diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14.



Comentário do Desempenho



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	1.546	1.649	-6,2%	1.509	2,5%
Vendas de aço	1.393	1.452	-4,1%	1.402	-0,6%

- A redução da produção verificada no 1T15 em relação ao 1T14, ocorreu, principalmente, pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução em função da maior pressão de produtos importados na região.

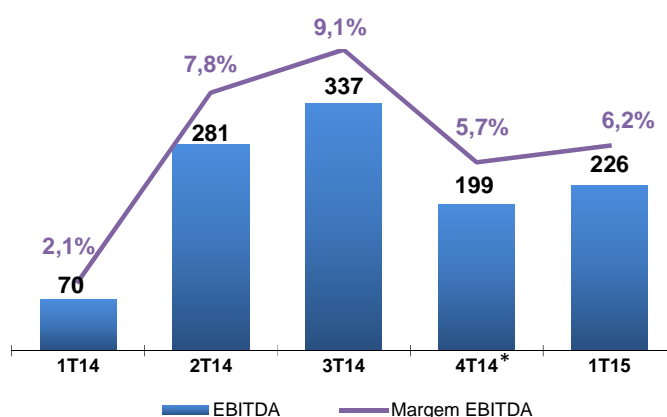
Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	3.648	3.258	12,0%	3.516	3,8%
Custo das vendas	(3.423)	(3.159)	8,4%	(3.284)	4,2%
Lucro bruto	225	99	127,3%	232	-3,0%
Margem bruta (%)	6,2%	3,0%		6,6%	
EBITDA ¹	226	70	222,9%	199	13,6%
Margem EBITDA (%) ¹	6,2%	2,1%		5,7%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado).

- A receita líquida do 1T15 foi superior ao 1T14, principalmente, pelo efeito da variação cambial (21,3% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 4T14 a receita líquida apresentou aumento devido ao efeito da variação cambial no período (12,9% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar da menor receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos.
- O aumento do custo das vendas no 1T15 quando comparado ao 1T14, em menor grau em relação ao aumento da receita líquida, ocorreu em virtude dos menores custos de sucata, resultando no aumento da margem bruta.
- O maior EBITDA no 1T15 em relação ao 1T14 ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA. Cabe salientar que o resultado desta operação não contempla o resultado de equivalência patrimonial da Gallatin Steel Company a partir do 4T14, devido à venda deste ativo, ocorrida em 08 outubro de 2014.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

Comentário do Desempenho



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	408	441	-7,5%	384	6,3%
Vendas de aço	634	681	-6,9%	664	-4,5%

- A produção e as vendas do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

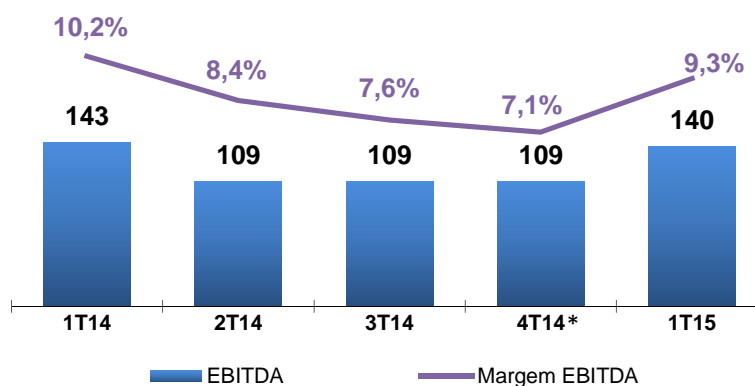
Resultado operacional

ON América Latina (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	1.509	1.399	7,9%	1.541	-2,1%
Custo das vendas	(1.341)	(1.214)	10,5%	(1.377)	-2,6%
Lucro bruto	168	185	-9,2%	164	2,4%
Margem bruta (%)	11,1%	13,2%		10,6%	
EBITDA ¹	140	143	-2,1%	109	28,4%
Margem EBITDA (%) ¹	9,3%	10,2%		7,1%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla a perda pela não recuperabilidade de ativos).

- A receita líquida do 1T15 apresentou aumento em relação ao 1T14, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida deveu-se, principalmente, ao menor volume de vendas.
- O custo das vendas no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou aumento, principalmente, em função do efeito cambial, além da menor diluição de custos fixos pelo menor volume de vendas.
- O EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 apresentou relativa estabilidade. Em relação ao 4T14 o aumento do EBITDA e da margem EBITDA ocorreu devido a redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

Comentário do Desempenho



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção de aço bruto	859	858	0,1%	811	5,9%
Vendas de aço	696	758	-8,2%	677	2,8%

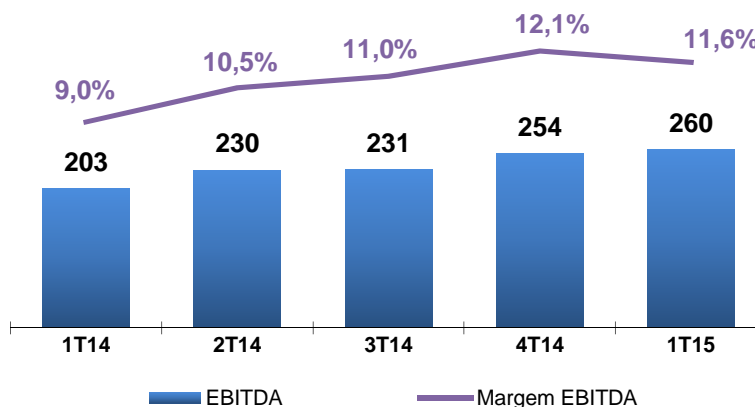
- A produção de aço bruto no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou estabilidade. Em relação ao 4T14, o aumento da produção deveu-se, principalmente, ao maior nível de atividade nas unidades da Espanha, país que tem apresentado melhor nível de demanda no setor automotivo.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução devido à forte queda da demanda no Brasil e pela curva de aprendizagem do novo laminador em Monroe nos Estados Unidos. Em relação ao 4T14, o aumento nas vendas ocorreu, principalmente, em função da melhor demanda do setor automotivo na Europa.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	2.246	2.263	-0,8%	2.104	6,7%
Custo das vendas	(2.036)	(2.101)	-3,1%	(1.911)	6,5%
Lucro bruto	210	161	30,4%	193	8,8%
Margem bruta (%)	9,3%	7,1%		9,2%	
EBITDA	260	203	28,1%	254	2,4%
Margem EBITDA (%)	11,6%	9,0%		12,1%	

- A receita líquida do 1T15 ficou praticamente estável em relação ao 1T14, mesmo com a redução dos volumes de vendas, em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil. A variação cambial e a maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil também proporcionaram um aumento na receita líquida do 1T15 em relação ao 4T14.
- O custo das vendas apresentou queda no 1T15 em relação ao 1T14, em função dos menores volumes vendidos e dos menores custos de matérias primas, parcialmente compensados pelo efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior. O aumento da margem bruta no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil.
- O aumento do EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante do maior lucro bruto, proporcionando um aumento na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Produção	1.481	1.736	-14,7%	1.681	-11,9%
Vendas	1.463	2.000	-26,9%	2.254	-35,1%
Unidades Gerdau	1.164	812	43,3%	1.281	-9,1%
Terceiros	299	1.188	-74,8%	973	-69,3%

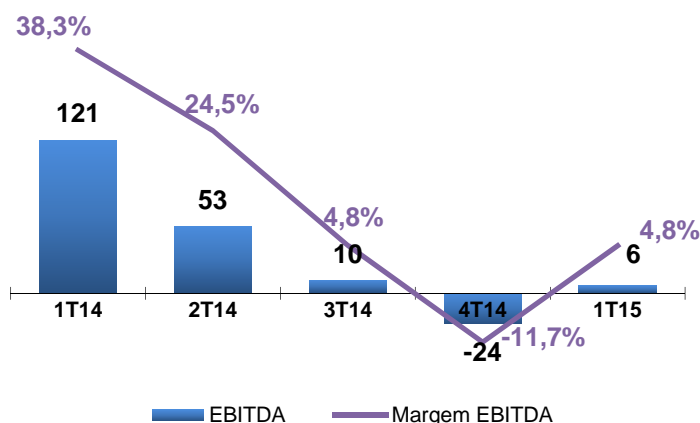
- A produção do 1T15 em relação ao 1T14 e ao 4T14 apresentou queda em função da adequação dessa operação aos baixos preços internacionais do minério de ferro.
- As vendas do 1T15 apresentaram redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, principalmente em função dos menores volumes vendidos a terceiros.

Resultado operacional

ON Minério de ferro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2015	1º Trim. de 2014	Variação 1T15/1T14	4º Trim. de 2014	Variação 1T15/4T14
Receita líquida	125	316	-60,4%	205	-39,0%
Unidades Gerdau	76	105	-27,6%	80	-5,0%
Terceiros	48	211	-77,3%	125	-61,6%
Custo das vendas	(119)	(197)	-39,6%	(228)	-47,8%
Lucro bruto	6	119	-95,0%	(23)	-
Margem bruta (%)	4,8%	37,7%		-11,2%	
EBITDA	6	121	-95,0%	(24)	-
Margem EBITDA (%)	4,8%	38,3%		-11,7%	

- A receita líquida do 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, devido aos menores preços praticados no mercado internacional e as menores vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes de vendas a terceiros.
- O custo das vendas do 1T15 apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, devido aos menores volumes vendidos para terceiros. O lucro bruto e a margem bruta apresentaram queda no 1T15 quando comparados com o 1T14 em função dos menores preços internacionais do minério de ferro. Já em relação ao 4T14, a melhora do lucro bruto e da margem bruta ocorreu pela menor participação de vendas para terceiros.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 e aumento em relação ao 4T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho



Governança Corporativa

AGO/E da Metalúrgica Gerdau

- A Metalúrgica Gerdau S.A. realizou, cumulativamente, as Assembleias Geral Extraordinária e Ordinária de Acionistas no dia 28 de abril de 2015, na qual foram eleitos seis Conselheiros de Administração, sendo dois Conselheiros independentes, e deliberado, por meio de alteração do estatuto social da Companhia, a constituição do Conselho Consultivo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco representantes. Na mesma Assembleia, foi deliberada a permanência no Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: <http://ri.gerdau.com/ptb/s-21-ptb.html>

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2014, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema “Força da Transformação”, a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de transformar desafios em oportunidades, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de mil ações sociais no mundo.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 5/05/2015.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas. Portanto, As Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2014, aprovadas para publicação em 3/03/2015.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2015 e/ou após.

As normas IFRS emitidas que não entraram em vigor até 31/03/2015 são as seguintes:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2018.

- Revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. Esta revisão de normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2018.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

- Emissão da norma IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias. Regula o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão da norma IFRS 11 – Acordos de compartilhamento. Aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização. Esclarece sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes. Estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2017. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Plantas Produtivas. Inclui na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelece o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da versão final da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão das normas IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado. Determina o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 - Melhoria anual das IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão da norma IAS 1 – Iniciativas de divulgação. Aborda alterações no conjunto de informações das demonstrações financeiras de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.
- Revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Exceções de consolidação em entidades de investimento. Aborda os requerimentos de divulgação de demonstrações financeiras para entidades de investimento. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 –

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 23 – Receita líquida de vendas e 26 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2015, em relação àquelas existentes em 31/12/2014.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2015, em relação àquelas existentes em 31/12/2014.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2015, em relação àquelas existentes em 31/12/2014.

3.4 – Valores pagos na aquisição de empresas

Não houve valores pagos na aquisição de empresas para os períodos findos em 31/03/2015 e 31/03/2014.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	-	-	7.876	7.155
Bancos e aplicações de liquidez imediata	173	61.580	3.588.508	3.104.453
Caixa e equivalentes de caixa	<u>173</u>	<u>61.580</u>	<u>3.596.384</u>	<u>3.111.608</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos para negociação	314.612	36.081	2.281.185	2.828.064
Aplicações financeiras	<u>314.612</u>	<u>36.081</u>	<u>2.281.185</u>	<u>2.828.064</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.795.261	1.513.449
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	203.189	247.772
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	3.401.261	2.776.269
(-) Provisão para risco de crédito	(127.779)	(98.814)
	<u>5.271.932</u>	<u>4.438.676</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Produtos prontos	4.836.011	4.039.615
Produtos em elaboração	2.062.438	1.799.380
Matérias-primas	1.790.119	1.873.287
Materiais de almoxarifado	746.268	656.459
Adiantamento a fornecedores	261.112	285.146
Importações em andamento	569.097	279.364
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(74.845)	(66.363)
	<u>10.190.200</u>	<u>8.866.888</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2014	<u>(73.276)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(63.440)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	69.502
Variação cambial	851
Saldo em 31/12/2014	<u>(66.363)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(5.139)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	4.029
Variação cambial	(7.372)
Saldo em 31/03/2015	<u>(74.845)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 21% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	38.261	141.877	(489.835)	530.758
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(13.009)	(48.238)	166.544	(180.458)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	426.812	(27.611)
- equivalência patrimonial	46.351	62.595	2.222	9.055
- juros sobre o capital próprio	-	(4.041)	355	2.321
- incentivos fiscais	-	-	3.634	9.774
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.707	89.707
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(34.045)	-	(34.045)	-
- diferenças permanentes (líquidas)	703	(7.842)	18.334	(16.611)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	2.474	673.563	(113.823)
Corrente	-	-	(51.944)	(108.954)
Diferido	-	2.474	725.507	(4.869)

b) Ativos fiscais não contabilizados:

A Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 538.383 (R\$ 500.686 em 31/12/2014), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia na América do Norte possuíam R\$ 379.362 (R\$ 232.213 em 31/12/2014) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram em 2029 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 686.332 (R\$ 496.359 em 31/12/2014), que expiram em várias datas entre 2015 e 2035.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau BG Participações			Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros	
Saldo em 01/01/2013	12.755.048	1.059.023	123.134	13.937.205
Resultado da equivalência patrimonial	567.269	92.860	8.703	668.832
Ajustes de avaliação patrimonial	357.240	5.278	1.459	363.977
Dividendos/juros sobre capital próprio	(173.080)	(185.395)	(3.104)	(361.579)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	(130.199)	(130.199)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	2.367	35	7	2.409
Saldo em 31/12/2013	13.508.844	971.801	-	14.480.645
Resultado da equivalência patrimonial	120.122	16.203	-	136.325
Ajustes de avaliação patrimonial	1.336.871	19.751	-	1.356.622
Redução de capital	-	(177.346)	-	(177.346)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(61.385)	(907)	-	(62.292)
Saldo em 31/03/2015	14.904.452	829.502	-	15.733.954

a) Composição de ágio por controlada

	31/03/2015	31/12/2014
Gerdau S.A.	99.522	99.522

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas					
	Joint Ventures América do Norte	Gerdaun Corsa S.A.P.L. de C.V.	Gerdaun Metalidom Corp.	Doña Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holding Corp.	Corisa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana de Acero S.A.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2014	326.764	129.391	-	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	1.290	1.590.031
Resultado da equivalência patrimonial	7.158	(11.507)	7.389	23.765	(5.062)	17.923	1.029	(3.180)	-	10.187
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.405)	(7.954)	30.942	-	(807)	15.502	1.177	50.269	291	8.105
Aumento de capital	-	-	37.678	-	-	-	-	-	-	37.678
Fusão de ativos	-	-	288.272	-	-	(288.272)	-	-	-	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	(3.192,1)	-	-	-	(3.192,1)
Baixa de investimento	(288.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.695)
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(6.030)	-	-	(32.471)	-	-	-	(2.099)	-	(95.600)
Saldo em 31/12/2014	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	-	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	2.553	(5.173)	4.257	5.007	(1273)	-	2.551	(1.387)	-	6.535
Ajustes de avaliação patrimonial	4.724	17.633	75.145	-	3.314	-	45.691	79.654	107	226.268
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-	-	40.524
Saldo em 31/03/2015	47.429	162.914	443.683	129.218	22.292	-	346.651	513.835	1.688	1.667.710

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

a) Composição do ágio

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	219.120	187.981
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	315.657	261.362
	<u>551.848</u>	<u>466.414</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2015, as aquisições totalizaram R\$ 612.344 (R\$ 676.755 em 31/03/2014) e as baixas totalizaram R\$ 2.243 (R\$ 3.833 em 31/03/2014) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2015, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 38.058 (R\$ 30.664 em 31/03/2014) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 876.358 (R\$ 862.244 em 31/12/2014) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2014	11.709.343	(264.285)	11.445.058
(+/-) Variação cambial	1.217.667	(14.309)	1.203.358
Saldo em 31/12/2014	12.927.010	(278.594)	12.648.416
(+/-) Variação cambial	2.452.184	(38.663)	2.413.521
Saldo em 31/03/2015	<u>15.379.194</u>	<u>(317.257)</u>	<u>15.061.937</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<u>31/03/2015</u>	<u>Consolidado 31/12/2014</u>
Brasil	681.551	645.620
Aços Especiais	3.382.712	2.852.631
América Latina	802.167	701.434
América do Norte	10.195.507	8.448.731
	<u>15.061.937</u>	<u>12.648.416</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
Financiamento de investimento (BRL)	13,10%	2.230.633	1.972.630
Parcela de curto prazo (circulante)		1.063.164	805.838
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.167.469	1.166.792
Valor do principal dos financiamentos		2.168.361	1.947.588
Valor dos juros sobre o principal		62.272	25.042
Total dos financiamentos		<u>2.230.633</u>	<u>1.972.630</u>

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/03/2015.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
2016*	100.000	100.000
2017	125.000	125.000
2018	150.000	150.000
2019	792.469	791.792
	<u>1.167.469</u>	<u>1.166.792</u>

(*) Em 31/03/2015 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2016.

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	11,78%	692.443	74.598
Financiamento de investimento e outros	13,17%	886.331	810.055
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	5,52%	630.816	606.978
Capital de giro (EUR)	1,37%	165.994	130.975
Capital de giro (COP)	6,88%	170.411	159.698
Capital de giro (ARS)	17,74%	48.963	29.829
Capital de giro (UYU)	2,00%	17	-
Capital de giro (MXN)	4,50%	63	40
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	6,82%	166.706	1.648
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	9,05%	84.873	150.029
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,50%	212.478	198.437
		<u>3.059.095</u>	<u>2.162.287</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		369.872	681.419
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>3.428.967</u>	<u>2.843.706</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****Financiamentos de longo prazo denominados em reais**

Capital de giro	12,75%	2.557.230	1.555.452
Financiamento de imobilizado e outros	8,29%	389.054	1.241.207
Financiamento de investimento	12,85%	1.242.692	1.226.803

Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira

Capital de giro (USD)	1,83%	413.214	1.191.205
Capital de giro (EUR)	1,37%	115.809	38.455
Capital de giro (COP)	6,88%	185.797	166.848
Capital de giro (ARS)	17,74%	203.946	106.105
Capital de giro (UYU)	2,00%	22.369	-
Capital de giro (INR)	9,05%	157.166	2.252
<i>Ten/Thirty Years Bonds (USD)</i>	6,38%	15.789.711	13.059.526
Financiamento de investimento (USD)	5,11%	225.607	184.166
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	9,05%	16.784	13.800
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	6,32%	746.882	210.972
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,50%	58.912	-

	22.125.173	18.996.791
--	------------	------------

Menos: parcela circulante

	(369.872)	(681.419)
--	-----------	-----------

Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante

	21.755.301	18.315.372
--	------------	------------

Total financiamentos

	25.184.268	21.159.078
--	------------	------------

Valor do principal dos financiamentos

	24.721.489	20.790.587
--	------------	------------

Valor dos juros dos financiamentos

	462.779	368.491
--	---------	---------

Total dos financiamentos

	25.184.268	21.159.078
--	------------	------------

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/03/2015.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Real (BRL)	5.767.750	4.908.115
Dólar Norte-Americano (USD)	17.972.936	15.254.495
Euro (EUR)	281.803	169.430
Peso Colombiano (COP)	356.208	326.546
Peso Argentino (ARS)	252.909	135.934
Peso Uruguaio (UYU)	22.386	-
Peso Mexicano (MXN)	271.453	198.477
Rúpias Indianas (INR)	258.823	166.081
	25.184.268	21.159.078

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2016*	833.823	993.003
2017	4.112.388	3.276.662
2018	966.755	904.884
2019	1.651.009	1.471.039
2020	5.115.931	3.490.249
2021 em diante	9.075.394	8.179.535
	21.755.300	18.315.372

(*) Em 31/03/2015 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2016.

a) Principais captações no período findo em 31/03/2015

Em janeiro e fevereiro de 2015 a Gerdau S.A. realizou captações no montante total de R\$ 350 milhões em linha de capital de giro com o Banco Santander pelo prazo de 12 meses.

Em março de 2015 a Companhia captou financiamento junto ao Banco Safra no valor de US\$ 61,3 milhões (R\$ 200 milhões em 19/03/2015) pelo prazo de 12 meses.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, perdas pela não recuperabilidade de ativos). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/03/2015, este índice era de 4,3 vezes, na Gerdau S.A.;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2015, este índice era de 3,6 vezes, na Gerdau S.A.;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 31/03/2015 este índice era de 2,8 vezes, na Gerdau S.A..

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2015, era de R\$ 97,9 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 916,2 milhões em 31/03/2015.

Em dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/03/2015, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 305,9 milhões (R\$ 981,3 milhões em 31/03/2015) e está classificado como capital de giro (US\$).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2015		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			31/03/2015	31/12/2014
Gerdau S.A.							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	125.907	01/06/2021	CDI	84.741	81.834
7ª	14/07/1982	68.400	60.246	01/07/2022	CDI	49.313	51.787
8ª	11/11/1982	179.964	153.122	02/05/2023	CDI	106.057	107.144
9ª	10/06/1983	125.640	123.258	01/09/2024	CDI	14.406	14.154
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	140.314	01/06/2020	CDI	55.531	55.863
14ª	26/08/2014	20.000	19.652	30/08/2024	CDI	18.547	23.372
Total Consolidado						328.595	334.154
Parcela do Não-circulante						328.595	334.154

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2020 em diante	328.595	334.154
	328.595	334.154

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 11,26% a.a. e 10,81% a.a., para o período de três meses e exercício findo em 31/03/2015 e 31/12/2014, respectivamente.

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	173	173	61.580	61.580	3.596.384	3.596.384	3.111.608	3.111.608
Aplicações financeiras	314.612	314.612	36.081	36.081	2.281.185	2.281.185	2.828.064	2.828.064
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	5.271.932	5.271.932	4.438.676	4.438.676
Partes relacionadas	-	-	-	-	120.257	120.257	80.908	80.908
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	48.462	48.462	64.358	64.358	41.751	41.751
Outros ativos circulantes	3.580	3.580	2.337	2.337	392.377	392.377	333.690	333.690
Outros ativos não-circulantes	783	783	783	783	394.109	394.109	376.516	376.516
								-
Passivos								
Fornecedores	718	718	5	5	3.745.969	3.745.969	3.236.362	3.236.362
Empréstimos e Financiamentos	2.230.633	2.230.633	1.972.630	1.972.630	25.184.267	25.352.359	21.159.078	21.506.305
Debêntures	-	-	-	-	328.595	328.595	334.154	334.154
Partes relacionadas	603.453	603.453	772.020	772.020	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	49.139	49.139	24.754	24.754	56.515	56.515	33.753	33.753
Obrigações por compra de ações	268.545	268.545	275.045	275.045	268.545	268.545	275.045	275.045
Outros passivos circulantes	455	455	2.175	2.175	713.733	713.733	931.215	931.215
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	616.009	616.009	622.853	622.853

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2015	31/03/2014
Variações na moeda estrangeira	5%	225.346	162.266
Variações nas taxas de juros	10bps	89.694	63.105
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	104.474	105.538
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	64.535	65.040
<i>Swaps</i> de moeda	10bps	20.368	9.032
Contratos futuros de Dólar	5%	9.052	6.180

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2015 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 225.346 e R\$ 142.245 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 162.266 e R\$ 72.148 em 31/03/2014, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

juros média aplicável à parte fluante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2015, R\$ 89.694 (R\$ 63.105 em 31/03/2014) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/03/2015, totaliza R\$ 104.474 (R\$ 105.538 em 31/03/2014) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 65.535 em 31/03/2015 (R\$ 65.040 em 31/03/2014). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda: a Companhia possui exposição a *swaps* de moeda para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 20.368 (R\$ 9.032 em 31/03/2014), dependendo da direção das variações. Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de moeda que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma receita de R\$ 9.052 (R\$ 6.180 em 31/03/2014), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	9.052	38.022	63.371
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	20.368	63.846	102.127
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
31/03/2015							
Ativos						Patrimônio Líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	173	-	173	3.596.384	-	-	3.596.384
Aplicações financeiras	-	314.612	314.612	-	2.281.185	-	2.281.185
Contas a receber de clientes	-	-	-	5.271.932	-	-	5.271.932
Partes relacionadas	-	-	-	120.257	-	-	120.257
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	64.358	64.358
Outros ativos circulantes	3.580	-	3.580	392.377	-	-	392.377
Outros ativos não-circulantes	783	-	783	394.109	-	-	394.109
Total	4.536	314.612	319.148	9.775.059	2.281.185	64.358	12.120.602
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2015	400	3.339	3.738	241.833	97.464	-	339.298

	Controladora			Consolidado		
	Passivos reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	-	718	718	-	3.745.969	3.745.969
Empréstimos e Financiamentos	-	2.230.633	2.230.633	-	25.184.267	25.184.267
Debêntures	-	-	-	-	328.595	328.595
Partes relacionadas	-	603.453	603.453	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	49.139	-	49.139	56.515	-	56.515
Obrigações por compra de ações	-	268.545	268.545	-	268.545	268.545
Outros passivos circulantes	-	455	455	-	713.733	713.733
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	616.009	616.009
Total	49.139	3.103.804	3.152.943	56.515	30.857.118	30.913.633
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2015	(24.385)	(73.294)	(97.679)	(25.414)	(1.284.564)	(1.309.978)

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
31/12/2014							
Ativos			Patrimônio Líquido			Patrimônio Líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	61.580	-	-	3.111.608	-	-	3.111.608
Aplicações financeiras	-	36.081	-	-	2.828.064	-	2.828.064
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.438.676	-	-	4.438.676
Partes relacionadas	-	-	-	80.908	-	-	80.908
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	48.462	-	-	41.751	41.751
Outros ativos circulantes	2.337	-	-	333.690	-	-	333.690
Outros ativos não-circulantes	783	-	-	376.516	-	-	376.516
Total	64.700	36.081	48.462	8.341.398	2.828.064	41.751	11.211.213
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2014	4.420	1.572	-	32.261	44.421	-	76.682

	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	5	5	-	-	3.236.362	3.236.362
Empréstimos e Financiamentos	1.972.630	1.972.630	-	-	21.159.078	21.159.078
Debêntures	-	-	-	-	334.154	334.154
Partes relacionadas	772.020	772.020	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	24.754	24.754	33.753	-	-	33.753
Obrigações por compra de ações	275.045	275.045	-	-	275.045	275.045
Outros passivos circulantes	2.175	2.175	-	-	931.215	931.215
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	622.853	622.853
Total	3.046.629	3.046.629	33.753	33.753	26.558.707	26.592.460
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2014	(42.602)	(42.602)	(3.235)	(3.235)	(191.856)	(195.092)

Em 31/03/2015, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, parte delas qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros em Dólar e paga uma taxa de juros baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contrato de Total Return Swap

A companhia contratou operação de Total Return Swap. Nesta operação a Companhia receberá a variação de GGBR3 (ponta ativa) e pagará CDI + 1% (ponta passiva). O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação de GGBR3 sobre a Opção de Venda (*Put Option*) de Ações do BTG Pactual.

Contrato de Call Option

A companhia vendeu uma *Call Option*. Nesta operação o banco BTG Pactual tem uma opção de compra de 8.490.636 ações da Gerdau (GGBR4) com *strike price* de R\$ 14,46. A operação foi feita com o objetivo de proporcionar um possível *upside* em GGBR4 – no que exceder o CDI do período. A operação vence em 11/12/2017.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2015		US\$ 80,0 milhões	US\$ 80,0 milhões	64.358	41.751	-	-
Contratos de Swap							
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2% -2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	-	-	(7.376)
	ponta passiva	10,17% -11,02	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	-	-	(8.999)
Vencimento em 2016	ponta ativa	Variação Cambial + 3,689%	US\$ 61,0 milhões	-	-	(3.666)	-
	ponta passiva	CDI + 0,8%	-	-	-	-	-
Contratos total return swap							
Vencimento em 2017	ponta ativa	Variação da GGBR3	R\$ 290,1 milhões	R\$ 290,1 milhões	-	-	(30.349)
	ponta passiva	CDI + 1%	-	-	-	-	(17.263)
Contratos call option							
Vencimento em 2017		Variação da GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	-	-	(15.124)
							(7.491)
Total valor justo instrumentos financeiros				64.358	41.751	(56.515)	(33.753)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

Ativo circulante

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	64.358	41.751
	<u>64.358</u>	<u>41.751</u>

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo não-circulante

	(56.515)	(33.753)
	<u>(56.515)</u>	<u>(33.753)</u>

Demonstração do Resultado

Ganho com instrumentos financeiros
 Perda com instrumentos financeiros

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
	12.490	765
	(21.238)	(3.235)
	<u>(8.748)</u>	<u>(2.470)</u>

Demonstração do Resultado Abrangente

Ganho (Perda) com instrumentos financeiros

	3.579	(1.341)
	<u>3.579</u>	<u>(1.341)</u>

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos, além de remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção. Em dezembro de 2014, banco BTG Pactual (BTG) efetuou a assunção de todos os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato com o BNDES Participações S.A.. Neste sentido, o BTG passou, através deste instrumento de preço de mercado pós-fixado e prazo de vencimento de 3 anos, a deter estas ações. Esta operação transitará por resultado com valor a ser definido pelo valor de mercado da GGBR3 ao final de cada período. Em adição ao contrato de Opção de Venda, a Companhia realizou com o BTG operação de total return swap e call option, as quais estão descritas na nota 13.e, além de operação de emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 700 milhões, as quais estão descritas na nota 11. Em 31/03/2015 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 268.545.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 665.167 para o período de 3 meses findo em 31/03/2015, na Controladora (ganho de R\$ 83.473 para o período de 3 meses findo em 31/03/2014) e como um perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 1.601.878 para o período de 3 meses findos em 31/03/2015, no Consolidado (ganho de R\$ 202.852 para o período de 3 meses findos em 31/03/2014).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2015 e 31/12/2014, são os seguintes:

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	173	61.580	-	-	173	61.580
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	314.612	36.081	284.489	29.230	30.123	6.851
Contratos de swaps e outros	-	48.462	-	-	-	48.462
Outros ativos circulantes	3.580	2.337	-	-	3.580	2.337
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	898	-	-	-	898	-
Outros ativos não-circulantes	783	783	-	-	783	783
	<u>320.046</u>	<u>149.243</u>	<u>284.489</u>	<u>29.230</u>	<u>35.557</u>	<u>120.013</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	718	5	-	-	718	5
Empréstimos e Financiamentos	1.063.164	805.838	-	-	1.063.164	805.838
Outros passivos circulantes	455	2.175	-	-	455	2.175
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	1.167.469	1.166.792	-	-	1.167.469	1.166.792
Contratos de <i>swaps</i> e outros	49.139	24.754	49.139	24.754	-	-
Partes relacionadas	604.351	772.020	-	-	604.351	772.020
Obrigações por compra de ações	268.545	275.045	-	-	268.545	275.045
	<u>3.153.841</u>	<u>3.046.629</u>	<u>49.139</u>	<u>24.754</u>	<u>3.104.702</u>	<u>3.021.875</u>
	<u>3.473.887</u>	<u>3.195.872</u>	<u>333.628</u>	<u>53.984</u>	<u>3.140.259</u>	<u>3.141.888</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.596.384	3.111.608	-	-	3.596.384	3.111.608
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	2.281.185	2.828.064	936.400	978.840	1.344.785	1.849.224
Contas a receber de clientes	5.271.932	4.438.676	-	-	5.271.932	4.438.676
Contratos de swaps e outros	64.358	41.751	-	-	64.358	41.751
Outros ativos circulantes	392.377	333.690	-	-	392.377	333.690
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	120.257	80.908	-	-	120.257	80.908
Outros ativos não-circulantes	394.109	376.516	-	-	394.109	376.516
	12.120.602	11.211.213	936.400	978.840	11.184.202	10.232.373
Passivo circulante						
Fornecedores	3.745.969	3.236.362	-	-	3.745.969	3.236.362
Empréstimos e Financiamentos	3.428.967	2.843.706	-	-	3.428.967	2.843.706
Outros passivos circulantes	713.733	931.215	-	-	713.733	931.215
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	21.755.300	18.315.372	-	-	21.755.300	18.315.372
Debêntures	328.595	334.154	-	-	328.595	334.154
Contratos de swaps e outros	56.515	33.753	-	-	56.515	33.753
Obrigações por compra de ações	275.045	981.205	-	-	275.045	981.205
Outros passivos não circulantes	616.009	622.853	-	-	616.009	622.853
	30.920.133	27.298.620	-	-	30.920.133	27.298.620
	43.040.735	38.509.833	936.400	978.840	42.104.335	37.530.993

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	26.069	25.825
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	34.628	34.038
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	32.709	32.853
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	-	-	1.241.351	1.177.200
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	-	-	38.652	38.170
b) Provisões trabalhistas	-	-	242.263	231.775
c) Provisões cíveis	650	623	42.005	40.420
	650	623	1.657,677	1.580,281

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/03/2015, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	623	870	1.580.281	1.297.645
(+) Adições	-	35	70.552	214.330
(+) Atualização monetária	27	27	32.444	128.678
(-) Reversão de valores provisionados	-	(309)	(27.457)	(60.253)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	1.857	(119)
Saldo no final do exercício	<u>650</u>	<u>623</u>	<u>1.657.677</u>	<u>1.580.281</u>

II) Passivos contingentes não provisionados**a) Contingências Tributárias**

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.013.421.

a.2) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A., possuem discussões que tratam de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.401.473, referente a lucros gerados no exterior.

a.3) A Companhia e suas controladas, Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 376.918.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., discutem administrativamente a glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos do artigo 7º e 8º da Lei 9532/97, relativo à reorganização societária realizada em 2004/2005, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor total atualizado das discussões importa em R\$ 3.449.136.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 89.310. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Tributários	213	164	1.342.638	1.286.815
Trabalhistas	227	223	73.901	68.746
Cíveis	13	13	87.823	78.027
	453	400	1.504.362	1.433.588

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	1	7.729
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	14.680	9.198
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	59.600	13.633
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	45.970	50.342
Outros	-	-	6	6
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120.257</u>	<u>80.908</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau S.A.	(566)	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	(597)	(11)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(602.290)	(772.009)	-	-
	<u>(603.453)</u>	<u>(772.020)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
			Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(21.691)</u>	<u>(17.039)</u>	<u>649</u>	<u>1.756</u>

b) Operações comerciais

No período de 3 meses findos em 31/03/2015 e 2014, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 130.991 em 31/03/2015 (R\$ 144.110 em 31/03/2014) e de compras no montante de R\$ 103.603 em 31/03/2015 (R\$ 111.484 em 31/03/2014). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 75.149 em 31/03/2015 (R\$ 98.561 em 31/12/2014).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	(963)	(5.399)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	232	888
Outros				
Debêntures Gerdau S.A.	-	1.516	-	-

(*) Garantias por avais dos controladores em financiamentos no montante de R\$ 225.307 em 31/03/2015, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.599.819
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	916.201
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	-	ago/18	47.650
Gerdau BG Participações S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	-	Indeterminado	2.337
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	1.386
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15	603.134
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	560.138	abr/16 - mar/18	461.150
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.792.744
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.604.000
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	470.492	mai/15 - out/16	547.437
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.016.558
Gerdau Metaldom Corp.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	238.156	mar/15 - dez/17	211.178
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.806.292
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Aval	Contratos de Financiamento	1.508.672	jun/15 - mar/19	1.772.113
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.739.338
Sipar Gerdau Inversiones	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.665	jun/17	18.182
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	59.207	fev/15 - abr/19	83.408
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/15 - jun/15	128.320
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.998.436
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	348.595	jun/15 - fev/19	388.065
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	208.520	Indeterminado	58.069
Aceros Corsa S.A. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	54.495
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	9.804	set/2015	12.832
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.506.629	jan/20 - ago/20	1.629.577
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	Bond 25 anos	103.596	out/37	163.608
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	380.630
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	38.501	mai/15 - dez/15	52.119
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	33.038	jun/15	48.120
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	176.200	ago/15	120.981
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	78.021
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	17.193

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****e) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 0 em 31/03/2015 (R\$ 63.871 em 31/12/2014), que corresponde a 0 debênture (1.232 em 31/12/2014). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 100.126 em 31/03/2015 (R\$ 109.959 em 31/12/2014), que corresponde a 16.687 debêntures (18.287 em 31/12/2014).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 1.504 para o período de três meses findo em 31/03/2015 (R\$ 1.563 para o período de três meses findo em 31/03/2014). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 26.954 para o período de três meses findo em 31/03/2015 (R\$ 26.799 para o período de três meses findo em 31/03/2014). As contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 349 – Plano de contribuição definida para o período de três meses findos em 31/03/2015 (R\$ 295 em 31/03/2014).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período/exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 31/03/2015 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2015						31/12/2014					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8
Investidores institucionais brasileiros	17.001.793	12,3	56.946.956	20,6	73.948.749	17,9	17.259.393	12,5	56.946.956	20,7	74.206.349	18,0
Investidores institucionais estrangeiros	3.169.595	2,3	169.341.935	61,6	172.511.530	41,8	3.169.595	2,3	169.341.935	61,5	172.511.530	41,8
Outros acionistas	27.605.254	20,1	42.499.529	15,5	70.104.783	17,0	27.347.654	19,9	42.499.529	15,5	69.847.183	16,9
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/03/2015, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou para posterior cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

	31/03/2015			Período de três meses findos em 31/03/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	12.956	25.305	38.261	48.879	95.472	144.351
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,09	0,09		0,36	0,36	

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

NOTA 18 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de opções de ações:**

	31/03/2015		Consolidado	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.448.973	19,53	2.793.495	19,44
Opções exercidas	(25.210)	19,56	(52.340)	17,34
Opções canceladas	(416.177)	27,95	(292.182)	19,47
No final do período	<u>2.007.586</u>	<u>17,97</u>	<u>2.448.973</u>	<u>19,53</u>

A cotação média da ação no ano, em 31/03/2015, foi de R\$ 9,97 (R\$ 13,31 em 31/12/2014).

A Companhia possui, em 31/03/2015, um total de 28.893.695 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 31/03/2015*
			R\$	
R\$ 13,95	80.742	3,9	12,49	80.742
R\$ 43,76	12.581	1,9	39,15	12.581
R\$ 63,65	8.953	2,9	56,94	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	1.905.310	5,0	17,87	25.623
	<u>2.007.586</u>			<u>127.899</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2015 é de 127.899 (176.891 em 31/12/2014).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2015, foi de R\$ 6.542 (R\$ 9.155 em 31/03/2014).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2015.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2014	<u>7.371.215</u>
Outorgadas	3.981.219
Canceladas	(739.017)
Exercidas	(527.183)
Em 31/12/2014	<u>10.086.234</u>
Outorgadas	6.488.298
Canceladas	(412.292)
Exercidas	(2.026.388)
Em 31/03/2015	<u>14.135.852</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****c) Demais Planos – América do Norte**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 10,3 milhões (R\$ 33,0 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.294.587 RSUs e 1.721.305 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 31,1 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 767.027 RSUs e 1.150.541 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2015, existiam 706.706 SARs e 102.276 “*stock options*” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/03/2015 e 31/12/2014, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 21 mil (R\$ 67,4 mil) e US\$ 370 mil (R\$ 983 mil), respectivamente.

NOTA 19 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(603.275)	(541.663)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(599)	(185)	(1.716.002)	(1.626.592)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(6.453.456)	(6.503.974)
Frete	-	-	(562.790)	(565.795)
Outras despesas/receitas	(3.521)	(5.428)	(637.542)	(693.217)
	(4.123)	(5.616)	(9.973.065)	(9.931.241)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(9.335.523)	(9.238.024)
Despesas com vendas	-	-	(179.519)	(173.583)
Despesas gerais e administrativas	(2.983)	(2.242)	(483.729)	(536.337)
Outras receitas operacionais	-	809	56.884	48.575
Outras despesas operacionais	(1.140)	(4.183)	(31.178)	(31.872)
	(4.123)	(5.616)	(9.973.065)	(9.931.241)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015****NOTA 20 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	3.339	1.572	62.477	46.179
Juros recebidos e outras receitas financeiras	388	4.421	50.488	24.140
Total Receitas Financeiras	<u>3.727</u>	<u>5.993</u>	<u>112.965</u>	<u>70.319</u>
Juros sobre a dívida	(54.270)	(24.734)	(373.198)	(274.441)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(22.469)	(17.869)	(53.902)	(39.496)
Total Despesas Financeiras	<u>(76.739)</u>	<u>(42.603)</u>	<u>(427.100)</u>	<u>(313.937)</u>
Variação cambial, líquida	3.456	-	(647.798)	127.678
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(24.385)	-	(8.748)	(2.470)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(93.941)</u>	<u>(36.610)</u>	<u>(970.681)</u>	<u>(118.410)</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

NOTA 21 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de vendas	3.265.835	3.655.351	3.647.625	3.257.738	1.508.647	1.399.370	2.245.720	2.262.760	(345.123)	(337.704)	10.447.376	10.553.776
Custo das vendas	(2.762.632)	(2.905.951)	(3.422.723)	(3.158.526)	(1.340.514)	(1.214.162)	(2.035.826)	(2.101.394)	345.140	338.909	(9.335.523)	(9.238.024)
Lucro bruto	503.203	749.400	224.902	99.212	168.133	185.208	209.894	161.366	17	1.205	1.111.853	1.315.752
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(211.508)	(228.935)	(174.802)	(185.969)	(85.817)	(89.868)	(96.857)	(103.067)	(84.507)	(92.614)	(663.248)	(709.920)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.859	10.474	1.775	2.177	(875)	(5.067)	3.221	2.280	16.726	6.839	25.706	16.703
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	2.554	19.160	(1.026)	1.482	-	-	5.007	5.991	6.535	26.633
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	296.554	530.939	54.429	(65.420)	80.415	91.755	116.258	60.579	(62.757)	(78.579)	480.846	649.168
Resultado financeiro líquido	(131.231)	(97.737)	(25.187)	(39.817)	(20.332)	7.933	(58.265)	(34.485)	(724.450)	52.481	(970.681)	(118.410)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	165.323	433.202	29.242	(105.237)	60.083	99.688	57.993	26.094	(787.207)	(26.098)	(489.835)	530.758
Imposto de renda e contribuição social	(39.308)	(109.646)	35.479	65.909	(35.246)	(44.125)	(22.144)	(10.479)	732.010	10.295	673.563	(113.823)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	126.015	323.556	64.721	(39.328)	24.837	55.563	35.849	15.615	(55.197)	(15.803)	183.728	416.935
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	221.412	165.016	15.829	24.344	11	-	29.037	42.945	-	-	345.123	337.704
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	296.554	530.939	54.429	(65.420)	80.415	91.755	116.258	(60.579)	(62.757)	(78.579)	480.846	649.168
Depreciação/amortização	218.137	200.302	171.585	135.770	59.710	51.650	143.745	142.386	3	3	603.275	541.663
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	514.691	731.241	226.014	70.350	140.125	143.405	260.003	202.965	(62.754)	(78.576)	1.084.121	1.190.831
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	47.430	40.155	1.489.372	1.228.435	1.688	1.580	129.220	124.213	1.667.710	1.394.383
Ativos totais	21.335.248	20.944.699	21.561.776	18.384.416	9.538.055	7.848.503	17.850.263	15.400.775	(531.636)	(447.621)	71.004.783	63.253.424
Passivos totais	11.792.172	10.907.833	5.340.511	4.908.201	2.903.455	2.232.012	8.912.495	7.382.045	7.666.676	6.446.430	36.691.979	32.012.767

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de vendas	3.614.155	4.200.358	1.607.576	1.489.310	4.479.384	4.095.353	746.261	768.755	10.447.376	10.553.776
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos totais	25.455.412	24.714.995	10.191.145	8.409.583	31.066.431	26.288.644	4.291.794	3.840.202	71.004.783	63.253.424

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 22 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado em dezembro de 2014, a Companhia efetuou análise de sensibilidades das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas. Uma combinação destas sensibilidades acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável inferior ao valor contábil no segmento América do Norte de R\$ 458 milhões e América Latina de R\$ 122 milhões. A combinação das sensibilidades mencionadas acima acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável superior ao valor contábil no segmento Brasil de R\$ 1.436 milhões e Aços Especiais de R\$ 262 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2015.

A Companhia manterá ao longo de 2015 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2015**

NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 06/04/2015, a controlada Gerdau S.A. recebeu o Ofício nº 134/2015/CVM/SEP/GEA-2 da Comissão de Valores Mobiliários com solicitação de esclarecimento sobre notícia relacionada a investigação em tribunal da Receita. Em resposta ao Ofício, a Companhia esclarece que, até o momento, não foi contatada por nenhuma autoridade pública a respeito da Operação Zelotes. Também reitera que possui rigorosos padrões éticos na condução de seus pleitos junto aos órgãos públicos.

II) Em 17/04/2015 foi encerrado o prazo de 3 meses para aquisição de ações da própria emissão da Gerdau S.A.. Foram adquiridas 19.923.200 ações preferenciais pelo valor total de R\$ 189.174. Esta aquisição teve o objetivo de (i) atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo, da Companhia e suas subsidiárias; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado.

III) Em 30/04/2015, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/05/2015, no montante de R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 02/06/2015 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 06/05/2015.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7"S" RS